

PROGRAMA

28 de junho (sábado): Encontro, convívio escola de música, das 11h às 15h.

28 de junho (sábado): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h.

29 de junho (domingo): Solenidade de São Pedro e São Paulo.

30 de junho (2ª feira): Reunião Grupo Legião de Maria, às 21h.

30 de junho (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

30 de junho (2ª feira): Reunião de Pais, Campo de férias de verão +novos, às 21h.

30 de junho (2ª feira): Reunião de Pais, Campo de férias de verão +velhos, às 21h30.

1 de julho (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

1 de julho (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

1 de julho (3ª feira): Ensaio Grupo Cora Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

2 de julho (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

2 de julho (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.

2 de julho (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

2 de julho (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

3 de julho (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

4 de julho (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

4 de julho (6ª feira): 1ª sexta-feira do mês, Igreja dos Pastorinhos: confissões às 20h, missa às 20h30.

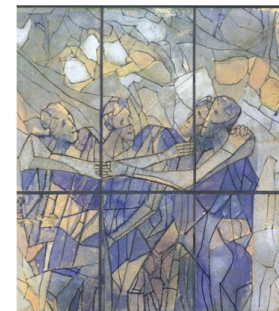
4 de julho (6ª feira): Reunião ENS 142, às 20h30.

4 de julho (6ª feira): Reunião crismandos, preparação da cerimónia do Crisma, às 21h.

6 de julho (domingo): Celebração do Crisma, Igreja Paroquial, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 31, 28 de junho - 5 de julho de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Quem é Jesus? Como é que os homens do séc. XXI o veem? Muitos – crençes, agnósticos ou mesmo ateus – veem em Jesus um homem bom, generoso, atento aos sofrimentos dos outros, que sonhou com um mundo diferente; outros veem em Jesus um admirável “mestre” de moral, que tinha uma proposta de vida “interessante”, mas que não conseguiu impor os seus valores; alguns veem em Jesus um admirável condutor de massas, que acendeu a esperança nos corações das multidões carentes e órfãs, mas que passou de moda quando as multidões deixaram de se interessar pelo fenómeno; outros, ainda, veem em Jesus um revolucionário, ingénuo e inconsequente, preocupado em construir uma sociedade mais justa e mais livre, que procurou promover os pobres e os marginais e que foi eliminado pelos poderosos. “E vós, quem dizeis que Eu sou?” A nossa resposta a esta questão não pode ficar-se pela repetição de velhas fórmulas que aprendemos na catequese, ou pela reprodução impessoal de uma definição tirada de um qualquer tratado de teologia. Pedro, em nome da comunidade dos discípulos, proclama a fé de todos em Jesus, Messias, o Filho que Deus enviou ao mundo para apresentar aos homens uma proposta de vida eterna e verdadeira. A Igreja assenta nesta fé e constrói-se a partir desta fé. A Igreja de Jesus é uma comunidade de discípulos reunida à volta de Jesus que vive da escuta de Jesus, que se alimenta de Jesus, que caminha atrás de Jesus e que dá testemunho no mundo da proposta que Jesus deixou. A comunidade dos discípulos é uma comunidade organizada e estruturada, onde existem pessoas a quem foi confiada a missão de presidir, de coordenar e de desempenhar o serviço da autoridade. Essa autoridade que lhes é confiada não é absoluta e inquestionável; é uma autoridade que deve ser exercida em benefício da comunidade, como amor e serviço. O modelo dessa autoridade é o bom pastor, que orienta o rebanho e que dá a vida por elas.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLENIIDADE S. PEDRO E S. PAULO

LEITURA I - Leitura dos Atos dos Apóstolos (Atos 12, 1-11)

Naqueles dias, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da Igreja. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João, e, vendo que tal procedimento agradava aos judeus, mandou prender também Pedro. Era nos dias dos Ázimos. Mandou-o prender e meter na cadeia, entregando-o à guarda de quatro piquetes de quatro soldados cada um, com a intenção de o fazer comparecer perante o povo, depois das festas da Páscoa. Enquanto Pedro era guardado na prisão, a Igreja orava instantaneamente a Deus por ele. Na noite anterior ao dia em que Herodes pensava fazê-lo comparecer, Pedro dormia entre dois soldados, preso a duas correntes, enquanto as sentinelas, à porta, guardavam a prisão. De repente, apareceu o Anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela da cadeia. O Anjo acordou Pedro, tocando-lhe no ombro, e disse-lhe: «Levanta-te depressa». E as correntes caíram-lhe das mãos. Então o Anjo disse-lhe: «Põe o cinto e calça as sandálias». Ele assim fez. Depois acrescentou: «Envolve-te no teu manto e segue-me». Pedro saiu e foi-o seguindo, sem perceber a realidade do que estava a acontecer por meio do Anjo; julgava que era uma visão. Depois de atravessarem o primeiro e o segundo posto da guarda, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, e a porta abriu-se por si mesma diante deles. Saíram, avançando por uma rua, e subitamente o Anjo desapareceu. Então Pedro, voltando a si, exclamou: «Agora sei realmente que o Senhor enviou o seu Anjo e me libertou das mãos de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu». Palavra do Senhor

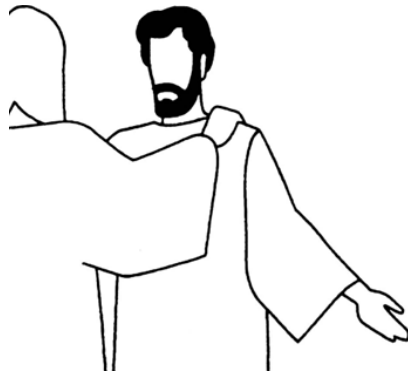
SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34)

Refrão: O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.



Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

LEITURA II - Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 4, 6-8.17-18)

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todos os pagãos a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Ámen. Palavra do Senhor

ALELUIA

Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja
e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 16, 13-19)
Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Palavra da salvação